



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Da Anamnese No Diagnóstico De Lactente Sibilante: Revisão De Literatura

**Autores:** YASMIN BIONE DINIZ (ITPAC); DEBORAH MACÊDO RIGONI PRANDINI (ITPAC); MARIANA ROCHA QUEIROGA (ITPAC/HICF); NATHALIA FONTANA MACHADO (ITPAC); RACHEL LYNE SUSSUARANA DE SOUSA (ITPAC); MARA CRISTINA NUNES MILHOMEM CORRÊA DA COSTA (ITPAC); ROCIO CAMACHO GONZALES (ITPAC); RENATA LISBOA ZOCATELLI (ITPAC); MIRAYR ALMEIDA BORBA CARVALHO (ITPAC); JOSÉ MARIA SINIMBÚ DE LIMA FILHO (ITPAC)

**Resumo:** Introdução: Por definição, considera-se bebê chiador (ou lactente sibilante) toda criança de até 2 ou 3 anos que apresente episódios de sibilância com duração maior que 1 mês, ou então, 3 ou mais crise de sibilância no período mínimo de 2 meses. Cerca de 40% das crianças apresentam pelo menos 1 episódio de sibilância durante seu primeiro ano de vida. Objetivo: Definir sibilância no lactente, com ênfase nos critérios diagnósticos baseados em revisão de literatura. Metodologia: Estudo descritivo e bibliográfico que teve a coleta de dados baseada em Artigos Científicos, dos últimos 5 anos, indexados na língua inglesa nas fontes de Pesquisa online: Pubmed, LILACS e Scielo. Sendo as palavras chaves utilizados na busca: Lactente, Sibilância, Diagnóstico. Resultados: A história é o principal instrumento diagnóstico na avaliação de lactentes sibilantes. Ao exame físico, o trabalho ventilatório estima, de maneira indireta, a presença de obstrução brônquica e, na ausculta do tórax, o grau da sibilância. Culturas virais ou a técnica de reação de cadeia de polimerase são reservados para pesquisas e na identificação dos vírus respiratórios. A verificação de sensibilização a alérgenos é recomendada em crianças com sibilância recorrente. Não há uma definição universal da síndrome do lactente sibilante; porém, a maioria dos especialistas concorda com esse diagnóstico quando ocorreram três ou mais episódios de sibilância ou sua persistência por pelo menos um mês. É fundamental a investigação de antecedentes familiares de asma e atopia. Quanto ao diagnóstico diferencial, o surgimento súbito dos sintomas pode sugerir aspiração de corpo estranho e crises de sibilância em lactentes que receberam leite de vaca precocemente pode ser resultado de alergia a leite de vaca. Conclusão: A identificação dos fatores de risco para sibilância em lactentes é fundamental para prevenção da asma. Tendo em vista sua relevância pela frequência nos atendimentos de urgência pediátrica e morbidade relacionada.